

# **Perfil de complicações físico-funcionais de mulheres tratadas por câncer de mama na Maternidade Carmela Dutra**

Thais Cristina Siqueira, MSc

Clarissa Medeiros da Luz, Dr

Ana Rosa de Oliveira, MSc

Francielle Conceição Nascimento

Ailime Perito Feiber Heck, MSc

Gesilani Júlia da Silva Honório, Dr

# Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Vigilância em Saúde

**PET-Saúde/VS 2013 – 2015**

Portaria Conjunta Nº 06 de 27 de março de 2013

Projeto:

**Perfil de Mulheres com Câncer de Mama e Ginecológico  
Atendidas em Centros de Referência de Florianópolis**

**Prioridade:** Fortalecimento, ampliação e integração das ações de Vigilância em Saúde, com as Redes de Atenção à Saúde.

# Câncer de mama



 **59.700 casos**  
câncer de mama

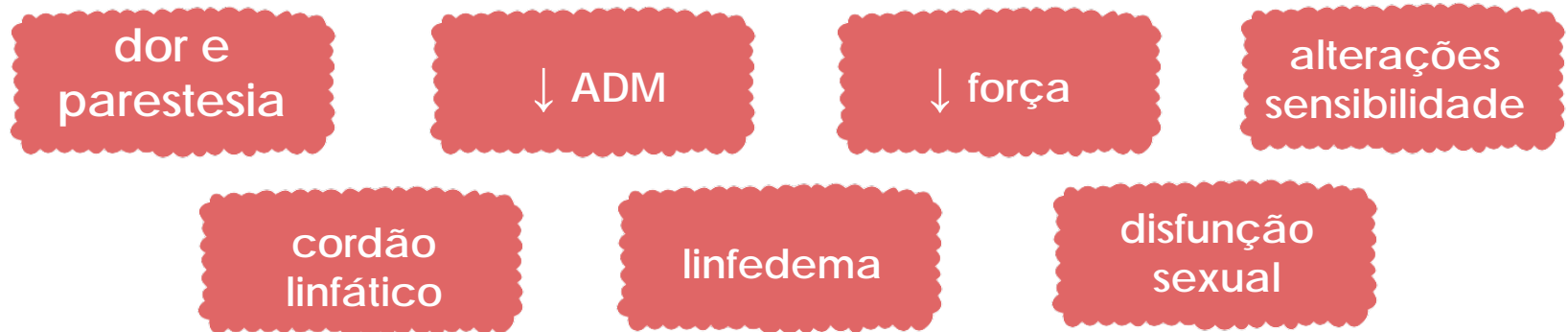
2.190 casos\*

*\*a cada 100 mil mulheres*

(INCA, 2018)

# Câncer de mama

Apesar dos avanços técnicos-científicos, os procedimentos terapêuticos para o câncer de mama ainda estão associados à alta prevalência de complicações que interferem no processo de reabilitação.



(GOMIDE, 2006; SILVA et al., 2013; ENEMOTO et al., 2014; NATIONAL CANCER INSTITUTE, 2014; SILVA, et al. 2014; MILLER, et al. 2016; LUZ et al, 2017)

# Objetivo

Analisar as complicações físico-funcionais e verificar suas associações com características sociodemográficas, clínicas e terapêuticas em pacientes diagnosticadas com câncer de mama submetidas a tratamento oncológico com término de no mínimo três anos.

# Métodos

Estudo transversal:

- ❖ Mulheres acima de 18 anos;
- ❖ Diagnóstico de câncer de mama;
- ❖ Término de tratamento há pelo menos três anos;
- ❖ Submetidas a pelo menos um tratamento oncológico na Maternidade Carmela Dutra;
- ❖ Residentes na Grande Florianópolis.

\* Critérios de exclusão: recidiva tumoral ou metástase à distância

## Ficha de identificação

- dados sociodemográficos
- antecedentes
- hábitos de vida
- história da doença
- tempo seguimento

## Questionários

- McGill
- DASH
- QS-F
- ICIQ-VS

## Estesiômetro de monofilamentos

- Avaliação da sensibilidade

## Exame Físico

- linfedema
- cordão axilar
- aderência cicatricial
- escápula alada
- lesão nervo intercostobraquial

# Métodos

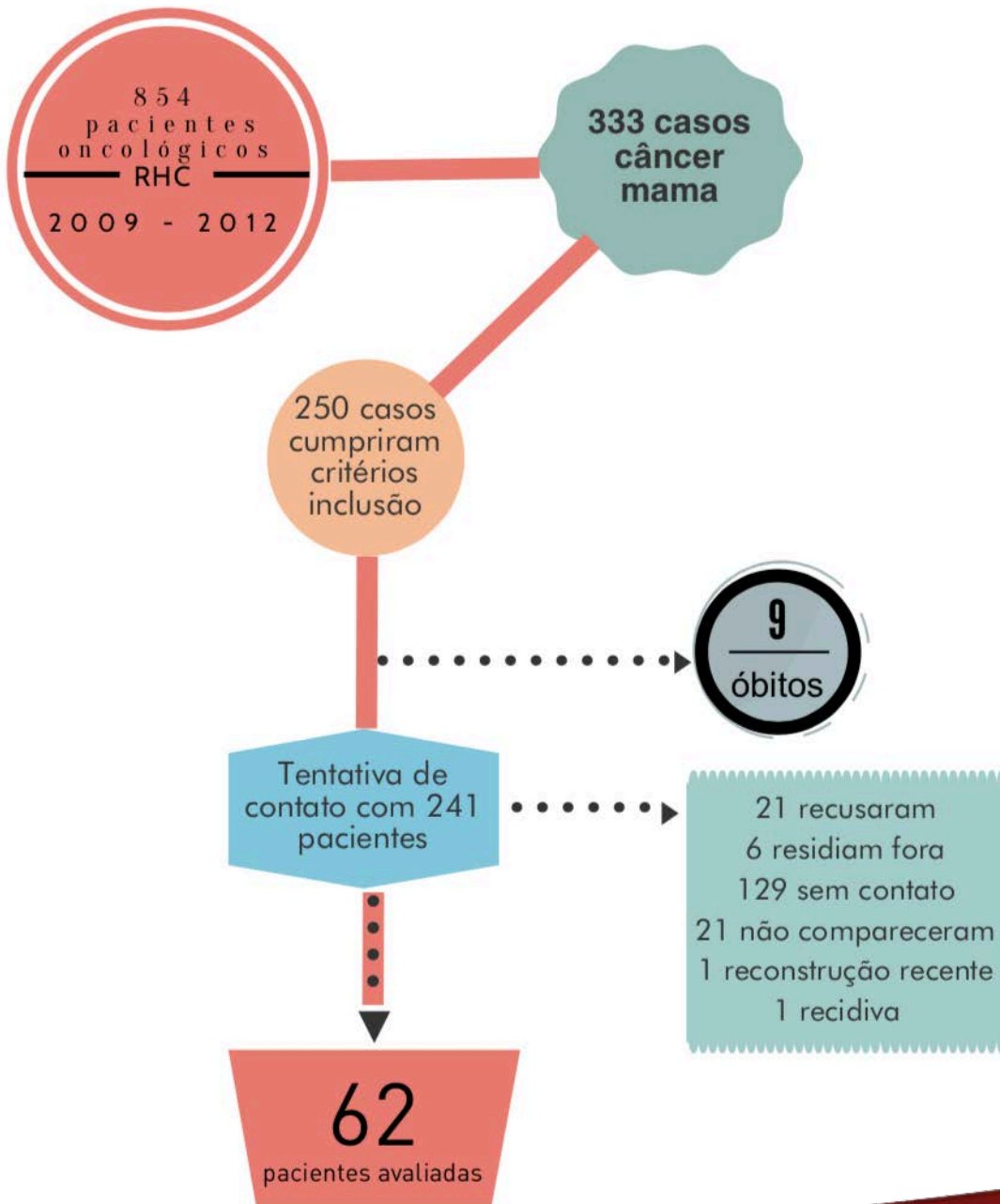
(PIMENTA e TEIXEIRA, 1996; TAMANINI *et al.*, 2004; ABDO, 2006; TAMANINI *et al.*, 2008)

# Análise de Dados

- ❖ Testes de associação (Qui Quadrado ou Exato de Fisher com SPSS Statistics)
- ❖ Cálculo da razão de chances (MedCalc Statistical Software)
- ❖  $p < 0,05$
- ❖ Aprovação CEPESH UDESC e MCD



# Resultados e Discussão



# Resultados e Discussão

- ❖ Média de idade de 55,53 anos ( $\pm 11,3$ )
- ❖ Carcinoma ductal infiltrante: 79%
- ❖ Estadiamento inicial: 82%



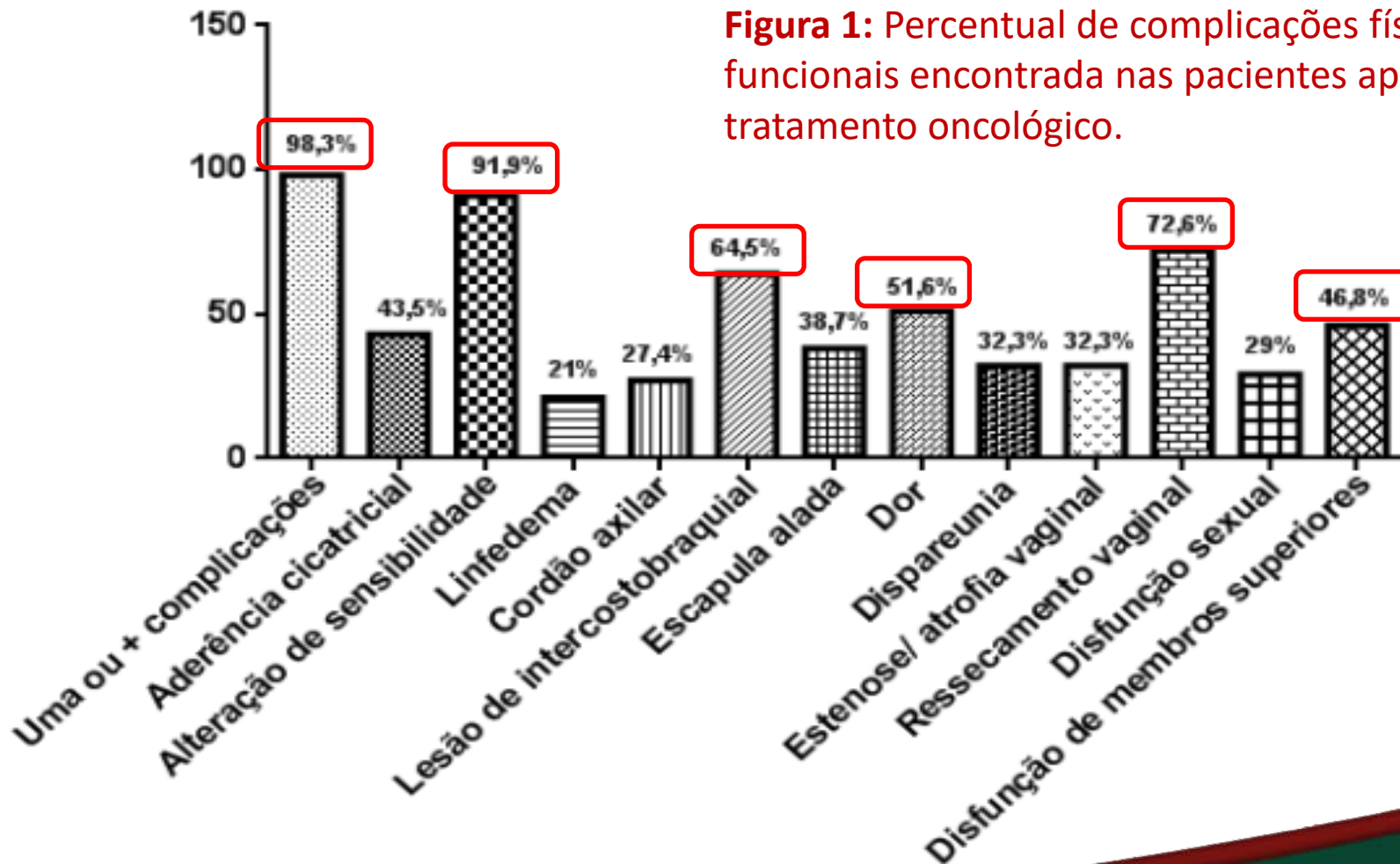
# Resultados e Discussão

	n (%)
<b>Tipo de Cirurgia</b>	
Conservadora	33 (53,2)
Não conservadora	29 (46,8)
<b>Abordagem de linfonodos</b>	
BLS	39 (62,9)
Linfadenectomia axilar	12 (19,4)
<b>Reconstrução</b>	
Não realizou	36 (58,1)
Expansor temporário	15 (24,2)
Expansor definitivo	4 (6,5)
Prótese definitiva	4 (6,5)
Músculo grande dorsal/TRAM	3 (4,8)
<b>Quimioterapia</b>	38 (61,3)
<b>Radioterapia</b>	34 (54,8)
<b>Hormonioterapia</b>	36 (58,1)

**Tabela 1:** Tratamento realizado na amostra de estudo.

# Resultados e Discussão

**Figura 1:** Percentual de complicações físico-funcionais encontrada nas pacientes após o tratamento oncológico.



# Resultados e Discussão

	Mulheres submetidas à quimioterapia apresentaram <b>7,4 vezes mais chances</b> de evoluir com <b>alteração de sensibilidade</b>					95%)
Sensib						
Normal	1(20)	4(80)				
Alterada	37(64,9)	20(35,1)	0,04*	0,25	7,40 (0,77-70,76)	
Estenos	Mulheres que realizaram hormonioterapia possuíam chance <b>0,3 maior</b> de apresentarem <b>estenose vaginal.</b>					1-1,00)
Presen						
Ausen						

**Tabela 2.** Associação entre os tipos de tratamentos e as complicações físico-funcionais pós-tratamento do câncer de mama.

# Resultados e Discussão

A terapia hormonal com modulador seletivo de receptores de estrogênio tem como efeitos colaterais a menopausa induzida, e explicam os achados relacionados aos sintomas vaginais e disfunção sexual.

Em associação, a quimioterapia leva a uma deficiência ovariana relacionada à queda nos níveis de estrogênio e testosterona.

(GRADIM, 2005; EMILEE *et al.* 2010; KREBS *et al.* 2012)

# Resultados e Discussão

	Faixa etária n(%)					OR(IC 95%)
	Abaixo	Abaixo				
Disfunção						
Presente	17(58,6)	12(41,4)	0,01*	0,31	3,77(1,30-10,95)	5-34,04)
Ausente	9(27,3)	24(72,7)				
Disfunção MMSS						
Presente	17(58,6)	12(41,4)	0,01*	0,31	3,77(1,30-10,95)	
Ausente	9(27,3)	24(72,7)				

Mulheres abaixo dos 50 anos apresentaram **9,3 mais chances** de apresentarem **disfunção sexual** e **3,7 vezes mais chances** de possuírem **disfunção de membro superior**

**Tabela 3:** Associação entre características sociodemográficas e complicações físico-funcionais pós-tratamento do câncer de mama.

# Resultados e Discussão

As alterações na estabilização da cintura escapular são relacionada a déficits na musculatura da articulação do ombro, devido aos efeitos do tratamento como a dor, posição antálgica, aderências cicatriciais e mudanças no padrão de movimento.

(BANKOFF, 2012)



# Resultados e Discussão

Aquelas pacientes que terminaram o tratamento há mais de cinco anos apresentavam **chance 3,2 vezes maior** de apresentar sintomas relacionados à **lesão do nervo intercostobraquial** (dor crônica membro superior)

**Tabela 4:** Associação entre o tempo relacionado ao término do tratamento e complicações físico-funcionais pós-tratamento do câncer de mama.

# Resultados e Discussão

Dor crônica que persiste por mais de três meses após a cirurgia na região do braço também conhecida como **neuralgia intercostobraquial**

(JUNG et al. 2003)

A lesão nervosa total ou parcial pode ocorrer de forma **mecânica**, durante os procedimentos cirúrgicos, ou **induzida pela quimioterapia**.

(SCLAFANI e BARON, 2008; SANTOS et al. 2009)

# Conclusão

- ❖ Sobreviventes ao câncer de mama experimentam mesmo anos após o término do tratamento, elevados índices de complicações físico-funcionais;
- ❖ As **complicações** podem estar associadas aos **tipos de tratamento** empregados, **características sociodemográficas** e ao **tempo** decorrido após o término do tratamento.

[clarissa.medeiros@udesc.br](mailto:clarissa.medeiros@udesc.br)

Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia  
**Universidade do Estado de Santa Catarina**

Ambulatório de Fisioterapia  
**Maternidade Carmela Dutra**